



EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2023
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2024
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2024

016. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR

ÁREA: PSICOLOGIA

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira, para responder às questões de números 01 e 02.



(Dik Browne, *O melhor de Hagar, o horrível.*)

01. Interpretando-se a tira, é correto concluir que o efeito de sentido nela produzido revela-se

- (A) no plano da significação de expressões, pois, a fala da personagem, no segundo quadrinho, mostra que se fez leitura literal de expressões que Hagar empregou.
- (B) no quadro da situação em que estão as personagens: Hagar faz menção a situações vividas, mas a outra personagem interpreta essa fala como um contrasenso.
- (C) no reconhecimento da imprecisão de significado na fala de Hagar, cuja forma de expressão não corresponde ao contexto e justifica, assim, a fala da outra personagem.
- (D) no âmbito da apropriação de elementos textuais significativos, caso da retomada quase integral da fala de Hagar pela outra personagem, no segundo quadrinho.
- (E) na dissociação entre as duas falas: no primeiro quadrinho, Hagar mostra seu desalento diante da vida; no segundo, a personagem usa palavras que o reanimem.

02. Assinale a alternativa em que o enunciado do segundo quadrinho – Deve ser porque as pessoas escondem as coisas valiosas quando você se aproxima. – está reescrito observando a norma-padrão de acentuação, do emprego do sinal de crase e da vírgula.

- (A) As pessoas, certamente, convêm, a sua aproximação, dar fim às coisas valiosas.
- (B) Às pessoas certamente, convêm à sua aproximação, dar fim as coisas valiosas.
- (C) Certamente, à sua aproximação, convém às pessoas dar fim às coisas valiosas.
- (D) Convém, certamente, à sua aproximação, as pessoas dar fim as coisas valiosas.
- (E) Certamente às pessoas convêm, a sua aproximação, dar fim, as coisas valiosas.

Leia o texto, para responder às questões de números 03 a 07.

ChatGPT ajuda a criar roteiro criativo de viagem

Planejar uma viagem pode ser uma tarefa desafiadora. Os guias, por sua natureza, mandam todos os leitores para os mesmos destinos. E as pesquisas na web podem ter como resultado dados confusos e inúteis. Mas, alguns viajantes que são fãs de tecnologia estão tendo sucesso recorrendo aos chatbots de inteligência artificial, como o ChatGPT e o Bard, para se inspirar e planejar as férias, tratando esses serviços como agentes de viagens gratuitos e sob demanda.

Alpa Patel, uma viajante ávida que vive na cidade de Nova Iorque, gostou da ideia de usar o ChatGPT porque ele oferece uma lista muito clara às pessoas. Ela está planejando uma viagem com a família para Edimburgo, na Escócia, no verão. Depois de ficar frustrada com a mesmice de sempre dos sites de viagens que aparecem no Google, Alpa teve uma ideia: que tal pedir alguns conselhos ao ChatGPT?

Ela perguntou de forma bem específica pelos passeios de um dia, adequados quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro. **Portanto**, ela achava que não seria viável passar horas dentro de um carro para chegar a seu destino. Em resposta, o ChatGPT sugeriu a ela algumas opções nas quais ela poderia deslocar-se de trem.

(Disponível em: estadão.com.br. Acesso em: 26.06.2023. Adaptado)

03. De acordo com as considerações de Luiz Antônio Marcuschi acerca dos tipos e gêneros textuais, é correto afirmar que esse texto apresenta as características do tipo

- (A) expositivo e do gênero reportagem.
- (B) argumentativo e do gênero resenha.
- (C) injuntivo e do gênero notícia.
- (D) narrativo e do gênero aula virtual.
- (E) descritivo e do gênero publicidade.

04. Observando-se a relação de subordinação da oração destacada no primeiro parágrafo – **Planejar uma viagem** –, constata-se que ela tem equivalente de função na oração que se destaca em:
- (A) ... não seria viável **passar horas dentro de um carro.** (3º parágrafo)
 - (B) Opções nas quais ela poderia **deslocar-se de trem.** (3º parágrafo)
 - (C) ... recorrendo aos chatbots [...] **para se inspirar...** (1º parágrafo)
 - (D) ... gostou da ideia de **usar o ChatGPT...** (2º parágrafo)
 - (E) ... enjoa **ao andar de carro...** (3º parágrafo)
05. O trecho destacado que pode ser expresso por um pronome representando o objeto indireto do verbo a que se subordina é:
- (A) ...tratando **esses serviços** como agentes de viagens gratuitos...
 - (B) ...passar horas dentro de um carro para chegar a **seu destino.**
 - (C) ...viagem com a família **para Edimburgo...**
 - (D) ...ele oferece uma lista muito clara **às pessoas.**
 - (E) ...recorrendo aos chatbots [...] **para se inspirar** ...
06. Assinale a alternativa que reescreve trecho do texto, com coerência e com emprego dos sinais de pontuação de acordo com a norma-padrão, em sequência ao enunciado – **Ana Patel afirmou:**
- (A) ‘Perguntei, de forma bem específica: “Que passeios, de um dia, são adequados quando se tem um filho que enjoa, ao andar de carro?” O ChatGPT sugeriu a ela: algumas opções nas quais ela poderia deslocar-se de trem.
 - (B) “Perguntei de forma bem específica: ‘Que passeios de um dia são adequados, quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro?’, e o ChatGPT me sugeriu algumas opções nas quais eu poderia deslocar-me de trem”.
 - (C) “Perguntei de forma bem específica, que passeios de um dia são adequados quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro? E o ChatGPT me sugeriu: algumas opções para eu me deslocar – de trem.
 - (D) que perguntou de forma bem específica: ‘Que passeios de um dia são adequados, quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro?’; e o ChatGPT, sugeriu algumas opções, nas quais eu poderia deslocar-me de trem.
 - (E) perguntei de forma bem específica, que passeios de um dia eram adequados quando se tem um filho, que enjoa ao andar de carro? – ao que o ChatGPT fez, a ela, a sugestão de algumas opções, nas quais, ela poderia deslocar-se de trem.
07. O elemento de sequenciação e coesão textual – **Portanto** –, em destaque no terceiro parágrafo, está em coordenação com o enunciado anterior expressando relação de sentido de
- (A) contraste.
 - (B) condição.
 - (C) explicação.
 - (D) causa.
 - (E) conclusão.
08. Assinale a alternativa que apresenta o enunciado redigido segundo a ortografia oficial e com a concordância de acordo com a norma-padrão.
- (A) Depois que o trem descarrilou, foi dado rapidamente assistência às vítimas e se empenhou recursos para dar indenização às que a solicitou.
 - (B) Foi tomado pelo poder público todas as providências para atender as demandas dos desabrigados, com medidas o mais possíveis efetivas.
 - (C) Constatada a possibilidade de dissensões no grupo, líderes propuseram realizar um almoço beneficente para unir os interesses e prover assistência àqueles que a demandam.
 - (D) Mais de um amigo entrevistaram para conter os ímpetos de ganância do rapazinho, que dispense bastante recursos dos pais, mau se importando com eles.
 - (E) Confia-se no descortínio dos envolvidos, para fazer chegar às vítimas das enchentes os recursos disponibilizados na lista de doadores, anexo aos demais documentos.

09. Em ambas [as manufaturas têxteis e do ferro] a colônia contava com matéria-prima abundante e um mercado local de relativa importância. Já assinala estas indústrias nos grandes domínios, incluídas na sua organização e produzindo só para eles. Mas, iniciadas aí, sua tendência era para se libertarem destes estreitos limites domésticos, tornarem-se autônomas, verdadeiras manufaturas próprias e comercialmente organizadas. Isto é particularmente o caso da indústria têxtil. Sobretudo em Minas Gerais, e também na capital do Rio de Janeiro, aparecem na segunda metade do século XVIII manufaturas autônomas e relativamente grandes. Dá-nos notícias delas o marquês do Lavradio, vice-rei do Rio de Janeiro, no Relatório com que entregou o governo ao sucessor em 1779. Mas, ao mesmo tempo, adverte contra o perigo de tais atividades, que não só faziam concorrência ao comércio do reino, como tornavam os povos da colônia por demais independentes. Enumera também os casos em que teve de intervir, suprimindo fábricas que se iam tornando por demais notórias, como a de Pamplona, em Minas Gerais, e outras.

O alarma do vice-rei não caiu em surdos ouvidos. [...]

(Caio Prado Júnior, *Formação do Brasil contemporâneo*, p. 230.)

Para Caio Prado Júnior, “o alarma do vice-rei não caiu em surdos ouvidos” porque

- (A) após o processo contra os inconfidentes mineiros, alguns ministros portugueses perceberam a importância de garantir a autonomia econômica da capitania de Minas Gerais por meio do incentivo à produção de manufaturados em geral.
 - (B) a expansão industrial britânica, inaugurada com a Revolução Industrial, provocou entre os mercantilistas portugueses a preocupação em ampliar a produção de manufaturas nacionais, para o que contavam com ajuda decisiva da colônia americana.
 - (C) a partir da década de 1780 o governo português tem acordada com a Grã-Bretanha a troca de conhecimentos tecnológicos na área da indústria têxtil, e tais saberes chegaram ao Brasil por meio de uma grande imigração de industriais de Portugal.
 - (D) desde a última década do século XIX a Coroa portuguesa, por meio do Conselho Ultramarino, instituiu uma série de mecanismos com o objetivo de atender às necessidades da crescente manufatura têxtil no Brasil, inclusive com isenção tributária.
 - (E) poucos anos depois o alvará de 5 de janeiro de 1785 mandava extinguir todas as manufaturas têxteis da colônia, com exceção apenas das de panos grossos de algodão, que serviam para vestimenta dos escravos ou se empregavam em sacaria.
10. Internamente [...] o apoio à política de d. João começava a conhecer, cada vez mais, vozes destoantes. Estamos em 1817, ano em que estoura em Pernambuco o amplo movimento que rapidamente se transformaria na “pedra no sapato” da política joanina. Afinal, se até então o Império se mostrara bastante unido, no Norte, reagia-se agora às “pesadas contribuições e excessivas conscrições” provocadas pela conquista da Banda Oriental, “no que o povo do Brasil não só não tem parte, mas julga contrária aos seus interesses”. Era assim que o jornalista Hipólito da Costa expressava a insatisfação dispersa pelo restante da colônia: a montagem de um novo aparelho de Estado custara caro!

(Lilia Moritz Schwartz e Helena Murgel Starling, *Brasil: uma biografia*, p. 426.)

Assinale a alternativa que apresente corretamente a Revolução de 1817, segundo Schwartz e Starling.

- (A) Pernambuco, assim como outras províncias produtoras de açúcar, reclamava da falta de apoio a essa produção por parte do governo joanino. A revolução contou com vários segmentos sociais, mas a liderança política esteve nas mãos da pequena burguesia. Os revolucionários mantinham-se fiéis ao governo do Rio de Janeiro, mas exigiam que reformas econômicas beneficiassem as províncias agroexportadoras.
- (B) Os pernambucanos estavam preocupados com a queda nas produções de açúcar e tabaco gerada pela ausência de apoio de d. João VI. Os rebeldes foram articulados a partir de princípios mercantilistas, que defendiam que caberia ao Estado controlar a produção e a distribuição de mercadorias. O governo provisório dos rebeldes trouxe o debate sobre a importância de se abolir o tráfico negroiro.
- (C) As províncias do Norte, em especial Pernambuco e Bahia, acusavam o governo do Rio de Janeiro de recriar monopólios em relação à exportação de tabaco. O movimento rebelde teve ampla participação social, mas a liderança ficou com a classe média urbana. O ponto central do projeto revolucionário constitui-se na formação de frentes de trabalho na produção voltada para a exportação.
- (D) Pernambuco passava por um momento difícil, com a queda no preço do açúcar e do algodão e a alta constante no preço dos escravos. A insurreição uniu setores dispersos: desde grandes proprietários até uma camada de homens livres. O governo provisório, baseado na “lei orgânica” que proclamou a República, estabeleceu a igualdade de direitos e a tolerância religiosa, sem tocar no problema da escravidão.
- (E) A província de Pernambuco sentia-se excluída dos benefícios econômicos oriundos da abertura dos portos. As principais lideranças advinham das inúmeras lojas maçônicas existentes no Recife e dos representantes do baixo clero. O projeto dos revolucionários compreendia a necessidade de uma ordem republicana popular e assentada nas referências morais do catolicismo.

11. A rebelião começou a partir de uma série de disputas entre grupos da elite local. As rivalidades acabaram resultando em uma revolta popular. Ela se concentrou no sul do Maranhão, junto à fronteira do Piauí, uma área de pequenos produtores de algodão e criadores de gado. À frente do movimento estavam o cafuzo Raimundo Gomes, envolvido na política local, e o artesão Francisco dos Anjos Ferreira. Paralelamente, surgiu um líder negro conhecido como Cosme à frente de 3 mil escravos fugidos.

Os rebeldes chegaram a ocupar Caxias, segunda cidade da província. De suas raras proclamações por escrito constam vivas à religião católica, à Constituição, a Dom Pedro II, à santa causa da liberdade.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 144. Adaptado)

O excerto faz referência à

- (A) Balaiada.
 - (B) Sabinada.
 - (C) Praieira.
 - (D) Confederação do Equador.
 - (E) Cabanagem.
12. Em 11 de novembro, Rui Barbosa, Benjamin Constant, Aristides Lobo, Bocaiúva, Glicério e o coronel Solon reuniram-se na casa de Deodoro com o fito de convencê-lo a tomar partido. Mais uma vez, civis e militares conspiravam juntos contra o Trono. Em 15 de novembro de 1889 a Monarquia era derrubada por golpe militar e proclamava-se a República.

(Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*, p. 489.)

Para Viotti da Costa, o movimento vitorioso de 1889

- (A) representou a prevalência dos interesses econômicos e políticos dos industriais de São Paulo, que rapidamente conquistaram espaços de poder no Governo Provisório, o que lhes garantiu a isenção tributária para a importação de maquinário.
- (B) derivou da frágil articulação política das classes médias urbanas, que não se mostravam capazes de construir uma unidade de ação com outros setores sociais e, dessa forma, houve a necessidade da intervenção de setores do Exército.
- (C) contou com a decisiva ação de organizações de ex-escravos, que acusavam a Monarquia de protelar a extinção do escravismo, e dos cafeicultores do Vale do Paraíba, interessados em receber indenizações pelos escravos perdidos com a Lei Áurea.
- (D) resultou da conjugação de três forças, que estiveram momentaneamente unidas em torno do ideal republicano, mas tinham profundas divergências: uma parcela do Exército, fazendeiros do Oeste Paulista e representantes das classes médias urbanas.
- (E) precisou das capacidades política e logística da Marinha, porque essa instituição construiu um amplo arco de aliança, composto pelos seus oficiais mais graduados e por variados setores sociais, como os trabalhadores urbanos e os produtores de açúcar.

13. O Estado Novo foi arquitetado como um Estado autoritário e modernizador que deveria durar muitos anos. No entanto, seu tempo de vida acabou sendo curto, pois não chegou a 8 anos.

O que teria ocorrido?

Os problemas do regime resultaram mais na inserção do Brasil no quadro das relações internacionais do que das condições políticas internas do país.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 326.)

Acerca da inserção do Brasil no quadro das relações internacionais, é correto afirmar que

- (A) a maior parte do ministério de Getúlio Vargas, após a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra, pediu demissão porque entendia que o Brasil deveria honrar os acordos com a Alemanha e manter-se neutro diante desse conflito bélico.
- (B) com a entrada do Brasil na Segunda Guerra e os preparativos para enviar a FEB à Itália, personalidades da oposição começaram a explorar a contradição existente entre o apoio do Brasil às democracias e o Estado Novo.
- (C) existiam forças políticas, até então próximas a Getúlio Vargas, que discordavam da postura do presidente em atacar a proposta da Argentina e do Chile para que a América do Sul não tivesse qualquer envolvimento com a guerra deflagrada na Europa.
- (D) a forte aproximação do presidente Vargas com os regimes nazifascistas recebeu a retaliação dos Estados Unidos, que impuseram a entrada do Brasil na Segunda Guerra, mas sem vantagens econômicas, diferente do que ocorreu com a Argentina.
- (E) houve uma articulação diplomática entre Argentina e Brasil no sentido de pressionar os Estados Unidos a se manterem neutros diante do conflito bélico que atingia a Europa, mas essa ação fracassou, provocando a perda de popularidade de Getúlio Vargas.

14. [A partir de 1968] a economia se aqueceu e a inflação, em vez de subir, passou a cair. Teve início um surto de crescimento que, no seu apogeu, superou qualquer período anterior, e o governo começou a falar de “milagre econômico brasileiro”. A performance de crescimento seria indiscutível, porém o milagre tinha explicação terrena.

(Lilia Moritz Schwartz e Helena Murgel Starling, *Brasil: uma biografia*, p. 426.)

A explicação, segundo Schwartz e Starling, esteve relacionada com

- (A) o subsídio governamental e diversificação das exportações, desnacionalização da economia com a entrada crescente de empresas estrangeiras no mercado, controle do reajuste de preços e fixação centralizada dos reajustes de salários.
- (B) a criação do Instituto do Açúcar e do Alcool e das novas atribuições do Ministério da Fazenda, a ampliação dos direitos trabalhistas do operariado e o notável aumento na produção petrolífera com o objetivo de o país obter a autonomia energética.
- (C) a forte desconcentração de renda por meio de um novo sistema tributário, a restrição à entrada de capital estrangeiro para as atividades consideradas de segurança nacional e a concretização de uma reforma agrária em propriedades improdutivas.
- (D) a prevalência dos investimentos em grandes obras públicas a partir da poupança interna, aumento real do salário mínimo e dos benefícios sociais e forte controle sobre a saída do capital estrangeiro por meio de uma legislação.
- (E) a existência de um rígido controle sobre as contas públicas e pequeno endividamento externo, política de reajuste salarial baseado na produtividade dos trabalhadores e uma taxa de câmbio flutuante, que atendia aos interesses dos importadores.

GEOGRAFIA DO BRASIL

15. A drenagem superficial é composta por duas nervuras hidrográficas apenas totalmente integradas durante a estação chuvosa. Na estação seca, o lençol d'água subterrâneo alimenta permanentemente a correnteza, independentemente das estações: daí a perenidade dos grandes, médios e pequenos rios da região.

(AB'SABER, Aziz. Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, p.30-1. Adaptado)

O texto apresenta características da rede hidrográfica presente no Domínio Morfoclimático

- (A) dos Mares de morros.
- (B) das Caatingas.
- (C) do Cerrado.
- (D) Amazônico.
- (E) das Pradarias.

16. Consistem no transporte de substâncias úteis pelos agentes geológicos superficiais e da subsequente deposição mecânica (depósitos detríticos) ou da precipitação química (depósitos químicos) das substâncias transportadas em lagos, deltas, linhas de praia, planícies aluvionares, plataforma continental etc.

(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, p.457. Adaptado)

As características indicadas correspondem a um tipo genético de depósito mineral do tipo

- (A) supérgeno.
- (B) hidrotermal.
- (C) metamórfico.
- (D) magmático.
- (E) sedimentar.

17. Observe o mapa.



(ROSS, J. L. S. (org). *Geografia do Brasil*, 2019, p.109. Adaptado).

Os tipos climáticos indicados no mapa com os números 1 e 2 representam, respectivamente:

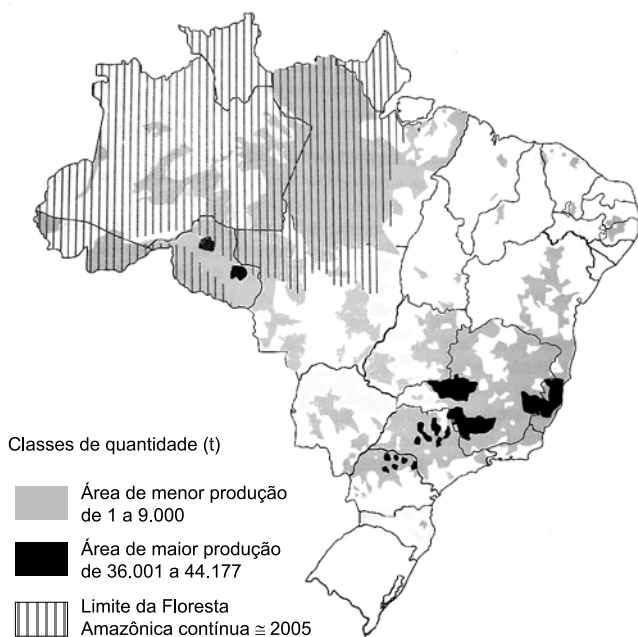
- (A) tropical de altitude e equatorial semiúmido.
- (B) tropical de altitude e equatorial úmido.
- (C) semiárido e tropical.
- (D) subtropical e tropical.
- (E) semiárido e equatorial úmido.

18. A história econômica do Brasil foi marcada por ciclos econômicos, ou seja, uma sucessão de grandes produções que formaram, cada uma por certo tempo, o essencial das exportações do país. Qualquer que seja a interpretação dada, deve-se a essa sucessão a formação do arquipélago brasileiro, porque cada um desses ciclos afetou uma diferente região do país, como por exemplo:

(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, p.46. Adaptado).

- (A) açúcar no atual Nordeste; ouro em Minas Gerais; café no atual Sudeste; borracha na Amazônia.
- (B) ouro no atual Nordeste, açúcar em Minas Gerais; café no atual Sudeste; borracha na Amazônia.
- (C) borracha no atual Nordeste; ouro em Minas Gerais; café no atual Sudeste; açúcar na Amazônia.
- (D) ouro no atual Nordeste; borracha em Minas Gerais; café no atual Sudeste; açúcar na Amazônia.
- (E) açúcar no atual Nordeste; ouro em Minas Gerais; borracha no Sudeste; café na Amazônia.

19. Observe o mapa.



(ROSS, J.L.S. *Ecogeografia do Brasil*, 2006, p.141).

A respeito dos processos produtivos e das características socioeconômicas do território brasileiro, é correto afirmar que as áreas em destaque no mapa representam as áreas produtoras de

- (A) café.
- (B) milho.
- (C) algodão.
- (D) soja.
- (E) girassol.

20. Em 1998, o Brasil foi um dos países pioneiros ao adaptar e calcular um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) subnacional para todos os municípios, com dados do censo demográfico, criando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Em 2003, uma nova edição trouxe a série histórica de 1991 a 2000 para todo o país. O IDHM foi amplamente divulgado e utilizado por gestores, tomadores de decisão, formuladores de políticas e iniciativas voltadas ao desenvolvimento humano, nos setores público e privado. O índice é hoje uma referência nacional para a sociedade brasileira.

(*Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras*, 2014, p.18).

Uma das vantagens do uso do IDHM em contraposição a dados de Produto Interno Bruto (PIB) é que ele

- (A) avalia a capacidade produtiva do município em especial do setor de serviços e produção industrial.
- (B) consiste em uma métrica baseada na produção agropecuária do município e, caso não haja esse perfil de produção, o índice tende a ser negativo.
- (C) permite avaliar os impactos ambientais e a pegada ecológica de todos os municípios fazendo uma análise comparativa entre eles.
- (D) populariza o conceito de desenvolvimento centrado nas pessoas e não a visão de que desenvolvimento se limita a crescimento econômico.
- (E) permite comparar os municípios em função somente de indicadores econômicos como a produção per capita do município e sua distribuição.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Um pesquisador realizou uma pesquisa em que adotou a metodologia de métodos mistos da seguinte forma: coletou dados quantitativos e qualitativos simultaneamente, atribuiu peso igual aos dois tipos de dados e os fundiu, transformando um tipo de dados no outro tipo a fim de compará-los na seção de Discussão.

Segundo John W. Creswell (2010), a estratégia adotada pelo pesquisador é a de

- (A) corroborativa sequencial.
- (B) incorporada concomitante.
- (C) triangulação concomitante.
- (D) explanatória sequencial.
- (E) transformativa concomitante.

22. Assinale a afirmação correta para a etapa de revisão da literatura de um projeto de pesquisa, de acordo com John W. Creswell (2010).

- (A) Ao elaborar a revisão de estudos passados devem ser evitadas as críticas metodológicas.
- (B) A negligência por uma variável em estudos passados pode justificar o estudo de um problema de pesquisa.
- (C) O uso de uma citação no início da introdução pode estimular o interesse do leitor pela pesquisa.
- (D) Na revisão da literatura é importante enfatizar estudos individuais sobre a questão de interesse.
- (E) Um problema para o qual há deficiência de literatura provavelmente não merece ser estudado.

23. No campo da avaliação ocupacional, os testes podem ser usados para verificar se uma pessoa atingiu um determinado nível de competência em um campo de conhecimento ou no desempenho de uma tarefa, circunstâncias em que os testes são referenciados em critérios.

Tendo isso em vista, é correto afirmar que o referencial para a interpretação dos resultados

- (A) indica a localização do resultado do sujeito em um contínuo criado pelo desempenho de um grupo de referência.
- (B) sempre são grupos que representam uma amostra da população à qual pertence o sujeito que se deseja avaliar.
- (C) deixa de existir porque a única referência que se tem é o próprio desempenho do indivíduo que está sendo testado.
- (D) deve passar por atualizações periódicas para assegurar que o instrumento se mantém adequado e não se tornou obsoleto.
- (E) pode ser o nível de competência que o indivíduo demonstrou ter atingido no seu próprio desempenho.

24. As mensurações realizadas pelos testes psicométricos via de regra são mensurações

- (A) contínuas de variáveis discretas.
- (B) cardinais de variáveis hierárquicas.
- (C) ordinais de variáveis lineares.
- (D) hierárquicas de variáveis ordinais.
- (E) discretas de variáveis contínuas.

25. Segundo Bastos e Fleck (em Hutz et col, 2016), na identificação dos transtornos de humor, as escalas psicométricas

- (A) costumam ter alta especificidade, mas baixa sensibilidade aos estados clínicos.
- (B) medem a intensidade dos sintomas, mas não fazem o diagnóstico.
- (C) são úteis para o diagnóstico de depressão maior, mas não para transtorno bipolar.
- (D) são inúteis nos transtornos de humor dado o seu formato de autorrelato.
- (E) estabelecem critérios objetivos e fidedignos para o diagnóstico por meio de notas de corte.

26. Assinale a alternativa que indica um dos índices fatoriais fornecidos pela Escala de Inteligência Wechsler para Adultos – 3ª edição (WAIS -III).

- (A) Inteligência geral.
- (B) Raciocínio abstrato.
- (C) Funções executivas.
- (D) Memória de trabalho.
- (E) QI de execução.

27. Estudos têm demonstrado que o desenho da árvore de psicóticos apresenta, em relação aos sujeitos normais, tronco mais

- (A) largo.
- (B) tortuoso.
- (C) curto.
- (D) rígido.
- (E) reforçado.

28. A abordagem dimensional às patologias é defendida por profissionais de saúde em oposição à descrição dos transtornos mentais como categorias nosológicas.

De acordo com essa perspectiva,

- (A) para a compreensão adequada de um transtorno mental é importante considerar as dimensões bioquímica, fisiológica e anatômica do sistema nervoso do indivíduo avaliado, em particular as diferentes conexões cerebrais.
- (B) a avaliação das diferentes dimensões do funcionamento de um indivíduo acometido de transtorno mental deve levar em conta o grau em que os vários processos cognitivos, emocionais e sociais estão comprometidos ou íntegros.
- (C) a psicopatologia deve ser compreendida como diferentes dimensões de funcionamento que ocorrem em um contínuo de intensidade e frequência de experiências e processos cognitivos, das normais às mais patológicas.
- (D) um transtorno mental só poderá ser adequadamente compreendido e tratado se forem levadas em conta as dimensões biológicas, psicológicas e socioculturais dos processos psíquicos manifestados por um paciente.
- (E) no diagnóstico de um transtorno mental devem ser identificados sintomas psicopatológicos específicos que permitem uma clara demarcação entre a dimensão normal e a dimensão patológica do funcionamento psíquico de um indivíduo.

29. Ao examinar as funções psíquicas de um indivíduo esquizofrênico, um psicólogo observa que o paciente acredita que seus pensamentos lhe são impostos por uma força estranha, à qual ele é incapaz de resistir.

Sob a perspectiva da psicopatologia, o fenômeno observado é denominado

- (A) anomia.
- (B) paralisia do eu.
- (C) ipseidade.
- (D) possessão.
- (E) avolia.

30. Sintomas positivos dos transtornos dissociativos são:

- (A) negligência ou ausência de cuidados pessoais.
- (B) dificuldade em estabelecer metas, planejar e seguir rotinas diárias.
- (C) amnésia e falhas da memória evocativa.
- (D) despersonalização e descontinuidade da experiência subjetiva.
- (E) apatia e anedonia.

31. Lucas é um jovem que apresenta extrema dificuldade para enfrentar situações que envolvam interações sociais. Ele teme evidenciar seu nervosismo e, por isso, se sentir embaraçado ou julgado negativamente pelas outras pessoas. A dúvida e a incerteza o deixam inseguro e temeroso antes de tais situações e enquanto se desenrolam. Como consequência, passou a evitar eventos sociais e outros diante dos quais antecipa que poderá passar mal ou se sentir humilhado, o que tem restringido sua vida.

O diagnóstico mais provável para tal condição, segundo o DSM-V, é transtorno

- (A) de personalidade antissocial.
- (B) de personalidade esquizotípica.
- (C) de personalidade evitativa.
- (D) de pânico sem agorafobia.
- (E) de ansiedade social.

32. Muitas capacidades como a memória, a força física e a resistência podem ser aperfeiçoadas com o treinamento e a prática, mesmo em idade avançada. Isso ilustra um dos princípios básicos da abordagem ao desenvolvimento do ciclo de vida, a saber o princípio da

- (A) plasticidade.
- (B) alocação diferencial de recursos.
- (C) equilíbrio.
- (D) continuidade.
- (E) transferência de função.

33. Na visão de René Spitz, a percepção, a atividade e o funcionamento do recém-nascido estão insuficientemente organizados em unidades, exceto, até certo ponto, em áreas que são indispensáveis à sobrevivência.

O autor denomina esse estágio

- (A) de ambiguidade objetal.
- (B) pré-objetal.
- (C) do objeto libidinal.
- (D) precursor do objeto.
- (E) de formação do objeto.

34. Para John Bowlby, crianças que passaram por privação materna até o terceiro ano de vida
- (A) têm maior probabilidade de apresentar transtornos de humor no futuro.
 - (B) tendem a formar uma imagem idealizada de parceiros potenciais.
 - (C) possivelmente desenvolverão transtornos de conduta e personalidade antissocial.
 - (D) apresentarão problemas de desenvolvimento de suas personalidades.
 - (E) podem compensar tal deficiência se acolhidas por uma figura de cuidado amorosa e constante.
35. Com o aumento da longevidade, muitas famílias incluem membros de quatro ou mesmo cinco gerações. As maneiras como as pessoas lidam com essa situação muitas vezes têm raízes culturais. Por exemplo, valores de autonomia e independência nas gerações mais velhas são observados em famílias
- (A) flexíveis entre norte-americanos.
 - (B) transgeracionais entre afro-americanos.
 - (C) lineares nas famílias hispânicas.
 - (D) colaterais entre asiáticos.
 - (E) igualitárias entre hispânicos.
36. Ao estudar o processo de aprendizagem, L. Vygotsky e H. Wallon valorizaram, respectivamente, o papel
- (A) dos modelos sociais e da disposição biológica.
 - (B) da mediação e da modelagem do comportamento.
 - (C) da evolução psicogenética e das funções mentais superiores.
 - (D) da inteligência social e do desenvolvimento da linguagem.
 - (E) da interação social e das dimensões afetivas.
37. Ao comparar os objetivos da Psicologia Escolar e da Psicologia da Educação, Marinho-Araújo e Almeida (2005) defendem que a Psicologia Escolar tem como objetivo
- (A) compreender os processos de aprendizagem e neles intervir.
 - (B) identificar como o desenvolvimento socioemocional da criança afeta o processo de aprendizagem.
 - (C) fornecer a base teórica para a prática da Psicologia da Educação.
 - (D) estudar os processos de ensino considerando os aspectos institucionais.
 - (E) promover o debate de políticas públicas no âmbito das instituições acadêmicas.
38. O funcionamento cognitivo é um dos aspectos mais difundidos da abordagem de L. Vygotsky. Quanto aos afetos, na visão do autor,
- (A) o funcionamento afetivo é de natureza biológica de pouco interesse para a visão fundamentalmente social de sua obra.
 - (B) emoções e afetos são representados por pensamentos, sendo, em si, inacessíveis para o estudo científico.
 - (C) as considerações sobre afeto e emoção são mais adequadamente abordadas pela arte do que pela ciência.
 - (D) uma compreensão completa do pensamento humano só é possível quando se compreende sua base afetivo-volitiva.
 - (E) a psique humana pode ser compreendida em termos de dois circuitos separados: um superior, cognitivo; outro inferior, afetivo.
39. Um professor de abordagem construtivista deseja discutir com os alunos as dimensões éticas de um tópico estudado. Coerente com sua abordagem, o professor deve
- (A) iniciar pelas origens históricas do conceito de ética.
 - (B) discutir questões controversas associadas ao tópico em questão.
 - (C) mostrar algumas posições filosóficas sobre ética.
 - (D) deixar a critério dos alunos como o tema deverá ser discutido.
 - (E) explicar aos alunos em que consiste o conceito de ética.
40. Segundo Sílvia Lane (2006), na obra *O que é Psicologia Social*, a grande preocupação atual da Psicologia Social é
- (A) estabelecer conexões com a neurolinguística.
 - (B) compreender a determinação histórica de diferentes grupos sociais.
 - (C) reforçar a separação entre ideologia, política e ciência.
 - (D) se diferenciar das abordagens psicológicas individualistas.
 - (E) conhecer como o homem se torna agente da história.

41. Ao abordar a relação entre o homem e o produto de sua atividade, Silvia Lane (em Lane & Codo, 2001) destaca que
- (A) a subjetividade e a atividade dos homens são concretizadas no objeto produzido.
 - (B) a atividade do homem pode transformar o mundo, mas ele não pode decidir como fazer isso.
 - (C) a alienação é parte constituinte da subjetividade devido à dependência da linguagem.
 - (D) a atividade do homem, por seu caráter concreto, é em essência a-histórica.
 - (E) o valor moral de um objeto produzido é determinado por sua função social.
42. Para A. C. Ciampa, na obra *Psicologia Social: o homem em movimento* (Lane & Codo, 2001), a identidade de uma pessoa
- (A) acompanha o desenvolvimento físico e se estabiliza com a definição sexual do indivíduo.
 - (B) se estabelece ao final da adolescência com o ingresso na universidade ou no mercado de trabalho.
 - (C) deriva de um processo dinâmico determinado em essência pelas interações sociais do indivíduo.
 - (D) se consolida como síntese das experiências individuais e sociais vivenciadas ao longo da vida.
 - (E) é composta por diferentes dimensões construídas e negociadas em interação com o meio social.
43. Alfredo Naffah Neto, na obra *Psicologia Social: o homem em movimento* (Lane & Codo, 2001), aproxima o conceito de "Inconsciente", de J. Moreno, ao de "Inconsciente Social e Político", de S. Moscovici, porque ambos os conceitos
- (A) reduzem a influência das relações sociais, normas e valores compartilhados na formação das identidades individuais e coletivas.
 - (B) enfatizam a presença de um arcabouço de processos inconscientes coletivos que determinam o comportamento humano e as dinâmicas sociais.
 - (C) propõem uma visão das relações sociais como relações mediadas por uma grande variedade de fantasmas inconscientes.
 - (D) defendem a existência de uma subjetividade coletiva que explica condutas sociais primitivas como o comportamento de horda.
 - (E) permitem uma visão mais aprofundada dos fenômenos sociais, conforme proposto pelas abordagens da Sociologia.
44. Ao avaliar os diferentes métodos de pesquisa para o estudo da personalidade, Schultz e Schultz (2021) defendem que
- (A) as pesquisas correlacionais investigam a relação causa-efeito entre duas variáveis distintas.
 - (B) as pesquisas virtuais tendem a envolver amostras não representativas da população geral.
 - (C) o método experimental não é aplicável a pesquisas de personalidade.
 - (D) metodologias quali-quantitativas são as mais adequadas para a pesquisa de teorias da personalidade.
 - (E) o método clínico de pesquisa admite exclusivamente os estudos de caso.
45. Os cinco fatores identificados por R. McCrae e P. Costa (em Schultz & Schultz, 2021) mostraram-se
- (A) associados a características sociais específicas.
 - (B) pouco afetados pela variável gênero.
 - (C) identificados principalmente em comunidades rurais e agrícolas.
 - (D) consistentemente observados em culturas ocidentais e orientais.
 - (E) relacionados a padrões familiares transgeracionais.
46. José Bleger (2011), ao apreciar a fidedignidade dos dados coletados em uma entrevista clínica no contexto da avaliação da personalidade, considera que a presença do entrevistador
- (A) limita os dados obtidos às contingências da relação entrevistador-entrevistado específica.
 - (B) pode ser neutralizada pela suspensão dos juízos pessoais do entrevistador.
 - (C) estimulará o entrevistado a se expor se o entrevistado amenizar sua ansiedade.
 - (D) envia os dados obtidos de acordo com a personalidade do entrevistador.
 - (E) compõe, com o entrevistado, uma situação de relação interpessoal que, em si, é natural.
47. Para o psicólogo que trabalha em uma organização, é importante identificar os riscos mentais para o trabalhador que determinados tipos de gestão implicam. De acordo com a visão de Melanie Klein, uma gestão que exerce controle por meio do temor ao desemprego tende a
- (A) provocar sentimentos depressivos no trabalhador.
 - (B) alimentar os impulsos agressivos do trabalhador.
 - (C) desgastar a autoimagem do trabalhador.
 - (D) mobilizar as defesas paranoicas do trabalhador.
 - (E) suscitar fantasias maníaco-depressivas do trabalhador.

48. De acordo com o psicanalista W. Bion, a relação que o indivíduo tem com o grupo é de continente-conteúdo. Um dos tipos que tal relação pode assumir é o
- (A) comensal.
 - (B) atávico.
 - (C) simbólico.
 - (D) pulsional.
 - (E) inconsciente.
49. Na visão de Abraão e Santos (em Tamayo, 2004), o impacto das formas de controle mais estritas do trabalho sobre a saúde do trabalhador é
- (A) compensado pela segurança que um ambiente organizado confere ao trabalhador.
 - (B) considerável quando o modelo do *homo economicus* é imposto a novas culturas organizacionais.
 - (C) potencializado pela desorientação do trabalhador diante da falta de flexibilidade do local de trabalho.
 - (D) atenuado pela racionalização do trabalho nos moldes tayloristas.
 - (E) reduzido pela distribuição de responsabilidades frente a um trabalho dividido em unidades.
50. Na visão de Seligmann-Silva (2022), os psicólogos, nas organizações,
- (A) atuam essencialmente na elaboração de políticas de prevenção de danos psíquicos aos trabalhadores.
 - (B) limitam sua atuação à aplicação de testes com vistas à seleção de pessoal e à promoção na carreira.
 - (C) estão inseridos em um sistema no qual as possibilidades de intervenção ainda são bastante limitadas.
 - (D) têm tido participação crescente nos processos decisórios que definem as reduções de pessoal.
 - (E) aos poucos, adquirem espaço para opinar sobre risco potencial de danos mentais na organização.
51. Diferentes autores de orientação psicanalítica, como P. Heiman e C. Eizirk, citados por Cordioli & Grevet (2018) na obra *Psicoterapias: abordagens atuais*, defendem que as relações contratransferenciais
- (A) são sempre úteis para o trabalho terapêutico, mesmo quando o terapeuta não as discrimina adequadamente.
 - (B) estão mais próximas da realidade psíquica do paciente do que o juízo consciente que o terapeuta faz do mesmo fato.
 - (C) constituem elemento ilegítimo e perturbador do processo terapêutico, cuja ocorrência deve ser neutralizada.
 - (D) tendem a se mostrar inócuas para o processo terapêutico, por sua natureza absolutamente idiossincrática.
 - (E) devem ser compensadas por uma “disposição à maternidade” do terapeuta que equilibre suas emoções negativas em relação ao paciente.
52. A intervenção cognitivo-comportamental em grupo poderia ser indicada para pacientes com transtorno
- (A) obsessivo-compulsivo.
 - (B) de personalidade histriônica.
 - (C) somatoforme em geral.
 - (D) de personalidade *borderline*.
 - (E) de personalidade esquizotípico.
53. O objetivo principal das psicoterapias de apoio é
- (A) a promoção da compreensão e aceitação de si mesmo pelo paciente.
 - (B) a investigação dos motivos das dificuldades do paciente.
 - (C) a elaboração de conflitos inconscientes por meio de intervenções indiretas.
 - (D) o reforço das diferentes estruturas de ego do paciente.
 - (E) a eliminação de sintomas que prejudicam a adaptação do indivíduo.
54. Os transtornos somatoformes são comuns, difíceis de tratar e os estudos quanto à eficácia das psicoterapias nesses casos são escassos (Cordioli & Grevet, 2018).
- As melhores evidências quanto à eficácia no tratamento psicoterápico do transtorno de somatização e da hipocondria são apresentadas pela terapia
- (A) centrada na pessoa.
 - (B) psicodramática.
 - (C) voltada para o *insight*.
 - (D) de abordagem corporal.
 - (E) cognitivo-comportamental.
55. De acordo com A. Simonetti, para o melhor exercício de suas funções no contexto hospitalar, o psicólogo deseja que o paciente fale, de modo a simbolizar seu sofrimento.
- Tendo isso em vista, é correto afirmar que, na visão do autor, ao conversar com o paciente, o psicólogo deve
- (A) evitar silêncios prolongados, tomando a iniciativa da fala quando o paciente se calar, a fim de evitar o aumento da ansiedade.
 - (B) considerar o enfrentamento realista da doença como o objetivo de sua atuação, e não sua condição.
 - (C) dissolver as estratégias defensivas que identifique no discurso do paciente, em particular a negação.
 - (D) selecionar temas de conversa que desviem a atenção do paciente da doença e do sofrimento.
 - (E) estimular o paciente a olhar para o lado positivo da vida, caso se mostre deprimido, visando à promoção da saúde.

- 56.** Segundo Ricardo Sebastiani (em Angerami Camon, 2014), no Brasil, a psicologia da saúde foi denominada “psicologia hospitalar” devido
- (A) à vocação sanitária do país decorrente do grande número de epidemias que o assolaram até a década de 1930.
 - (B) às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que vê o hospital como porta de entrada para o atendimento em saúde pública.
 - (C) a um modelo em parte importado dos Estados Unidos, que tem o hospital como símbolo máximo de atendimento à saúde.
 - (D) à força econômica e política de grandes grupos e instituições hospitalares no país a partir da década de 1950.
 - (E) à hierarquização do atendimento à saúde que dá prioridade ao modelo médico em detrimento do psicológico e assistencial.
- 57.** A hospitalização é um evento gerador de estresse tanto para o doente quanto para a família. No caso de atendimento multifamiliar (grupo) para os familiares de um paciente internado,
- (A) o grupo deve ser fechado para assegurar a elaboração das questões trazidas pelos participantes.
 - (B) o coordenador deve se colocar à disposição dos familiares para atendê-los individualmente.
 - (C) o foco prioritário do atendimento devem ser os conflitos intrapsíquicos dos membros do grupo.
 - (D) a duração do atendimento deve ser flexível para acolher todas as demandas do grupo.
 - (E) cabe ao psicólogo apresentar principalmente dados informativos e psicoeducativos.
- 58.** João está prestes a completar 80 anos. Relata que tem olhado para o seu passado, refletido sobre sua vida e buscado fazer uma avaliação final de toda a sua jornada diante da possibilidade da morte. Na visão de Erik Erikson, essas atitudes refletem o conflito típico da maturidade e velhice, a saber:
- (A) impulso de vida x impulso de morte.
 - (B) asserção x resignação.
 - (C) realização x frustração.
 - (D) integridade do ego x desespero.
 - (E) sentido da vida x desalento.
- 59.** Um psicólogo realiza a avaliação psicológica de um adolescente, a pedido dos pais. De acordo com o Código de Ética do Psicólogo, após a conclusão do trabalho, o psicólogo deverá comunicar, aos pais,
- (A) o estritamente essencial para os pais promoverem as medidas recomendadas em benefício do adolescente.
 - (B) os dados que os pais solicitarem, uma vez que serão responsáveis pela implementação das medidas recomendadas.
 - (C) somente as informações que obtiverem a concordância do adolescente para serem comunicadas aos pais.
 - (D) todas as informações levantadas, por serem os pais os solicitantes da avaliação psicológica do adolescente.
 - (E) os dados constantes na Cartilha de Devolutiva de Avaliação Psicológica elaborada pelo Conselho Federal de Psicologia.
- 60.** A Resolução CFP 009/2018 estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional dos psicólogos.
- De acordo com essa resolução, o psicólogo deve
- (A) adotar sua competência como critério para a escolha dos métodos e técnicas que empregará na avaliação.
 - (B) fazer uso dos protocolos de avaliação recomendados pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP).
 - (C) escolher métodos e técnicas com qualidades psicométricas reconhecidas internacionalmente.
 - (D) usar os métodos e técnicas cuja consistência técnico-científica tenha sido reconhecida pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP).
 - (E) utilizar testes psicológicos compulsoriamente no caso de avaliação da personalidade de crianças.

